

FACIC

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO

Objetivos do Curso de Ciências Contábeis da FACIC

a) Geral

Formar contadores, capacitados e qualificados ao exercício profissional, dotados de senso analítico e crítico, orientados pelos valores morais de nossa sociedade e pela instituição, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das sociedades, com competência técnico-acadêmica da profissão.

b) Específicos

O Curso se propõe, entre outros, alcançar, prioritariamente, os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar visão ampla e abrangente dos sistemas de informações contábeis e gerenciais, habilitando o aluno a compreender, analisar e processar essas informações, incentivando-o a agir dentro dos princípios éticos, morais e legais.
- Promover o bom relacionamento humano, dotando o aluno de competências e habilidades que viabilizem os agentes econômicos e seus prepostos, o pleno cumprimento de responsabilidades perante a sociedade.
- Capacitar e preparar o aluno na assimilação da cultura e dos objetivos organizacionais, de interpretar tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais.
- Prepará-los para a compreensão das especialidades da profissão contábil, tornando-os capazes de absorver as informações necessárias para se tornar especialista em qualquer uma das áreas de ação desta profissão.
- Oferecer formação humanística adequada ao exercício profissional, habilitando-o a uma compreensão do meio em que vive, seja social, político, econômico ou cultural.

Perfil do Egresso

Para atender às exigências da sociedade atual, a **Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro - FACIC** projetou para o seu graduando um processo de formação profissional que o caracterize como um bacharel crítico, ético, lúcido e solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle do gerenciamento contábil nas empresas, com visão de globalização, sem perder de vista as particularidades regionais.

A preocupação da **FACIC** corresponde às diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, apresentada pela Comissão de Especialistas do Ensino de Contabilidade, cujo objetivo é estimular uma visão crítica para a educação em contabilidade, buscando criar condições para formar contadores competentes e articulados às tendências mundiais.

A contabilidade assim como a sociedade passa por rápidas transformações, onde as mudanças nas atitudes sociais cominadas com o progresso da tecnologia, da informação e da utilização dos métodos quantitativos e das ciências do comportamento, têm afetado o cenário de atuação da contabilidade. Como conseqüência dessa nova ótica, é necessária uma constante reavaliação dos objetivos dos procedimentos contábeis, tendo em vista que o seu papel é suprir a sociedade de informações econômicas e sociais relacionadas às entidades.

Nessa perspectiva, o curso de Ciências Contábeis traçou para os futuros bacharéis o seguinte perfil profissional:

- nas organizações micro, pequenas, médias e grandes, se optar por trabalhar como empregado;
- na qualidade de empresário da Contabilidade, se optar pelo seu próprio escritório;
- na condição de autônomo, se optar por ser consultor, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física, etc.

FACIC

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO

Este conhecimento técnico-científico para desenvolver atividades práticas profissionais priorizará a demanda regional enfocando também a demanda nacional, sem desprezar a demanda do Mercosul e mundial.

Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em linhas gerais, quer se formar profissionais dotados dessas competências e habilidades visando atender principalmente à demanda regional (sem desprezar a demanda nacional e internacional) pelos serviços contábeis, com capacidade de exercer

FACIC

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO

com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão.

Contudo, para o profissional da Contabilidade, seu campo de atuação é bastante diversificado, podendo atuar nas seguintes áreas:

- **Como contador:** exercer a Contabilidade Financeira (ou Contabilidade Geral, ou Contabilidade Fiscal ou Contabilidade Societária), a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Gerencial e Contabilidade Estratégica. A Contabilidade Financeira ou Contabilidade Geral, quando aplicada a atividades específicas, recebe uma "nova roupagem", se considerarmos suas peculiaridades do ramo de atividades ao qual ela é aplicada. Estas atividades precisam ser abordadas no curso, considerando, principalmente, as demandas regionais. Assim surgem a Contabilidade Pública, Contabilidade Rural, a Contabilidade Hospitalar, a Contabilidade Industrial, a Contabilidade Comercial, a Contabilidade Imobiliária, a Contabilidade de Seguros, a Contabilidade de Serviços, a Contabilidade de Transportes, a Contabilidade de Entidades sem Fins Lucrativos, etc.
- **Como auditor:** exercer Auditoria Interna, sendo empregado da empresa; ou Auditoria Externa, como autônomo ou em empresa de auditoria. A Auditoria Interna pode ser voltada exclusivamente para controles internos, como também pode estar voltada para Auditoria de Sistemas, ou Auditoria de Gestão, ou ainda, de acordo com as necessidades de cada empresa. Assim sendo, o recém-formado em Contabilidade Superior, com registro no Conselho Regional de Contabilidade, já está habilitado ao exercício da Auditoria Externa, na condição de profissional liberal ou autônomo. O Auditor Independente, da mesma forma que Auditor Interno, é uma das áreas que mais cresce na profissão contábil.
- **Como perito Contábil:** Participar de perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais, assim como auditorias e outras atribuições, são privativas dos profissionais contábeis (Resolução CFC nº 560/83 - Art. 3º). Também pode ser trabalho de perito contábil a apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas

FACIC

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO

entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, entre outras. A área de Perícia Contábil, diretamente ligada ao campo de direitos, das ações judiciais e extrajudiciais, requer atenção curricular e metodológica nos cursos de Contabilidade.

- **Como Analista Financeiro:** O curso de Ciências Contábeis propõe-se a capacitar o profissional contábil para fazer análise econômico-financeira das entidades em três ângulos:
 - análise de crédito: analista externo de entidades para fins de concessão de crédito do ponto de vista da instituição financeira e vendas a prazo;
 - análise de desempenho: analista interno que avalia indicadores de desempenho das entidades;
 - análise de investimento: analista externo que tem por objetivo avaliar entidades para fins de investimento em nível de mercado de capitais, novos negócios, fusões, etc.
- **Como consultor:** A consultoria contábil permite às entidades, buscarem esporadicamente especialistas em determinadas áreas a um custo menor que a manutenção de um funcionário permanente. À medida que o profissional se especializa numa determinada área, há um mercado considerável para prestação de serviços de consultor: tributos, comércio exterior, contabilidade aplicada, processamento de dados, custos, sistemas, análise financeira, etc.
- **Como Empresário da Contabilidade:** Sem dúvida, a área onde há maior concentração é na atividade contábil.
- **Em outras áreas como:** Investigador de Fraudes Contábeis, Pesquisador Contábil, Escritor Contábil, Professor de Curso Técnico, Conselheiro Controller, Controlador de Arrecadação, Escriturador Contábil e Fiscal, Fiscal de Tributos, Conferencista, Parecerista, são alguns exemplos de funções comuns aos contadores.